

Senha para entregar IRS complica vida a idosos acamados

● **Finanças** exigem entrega presencial a quem não tenha acesso a computadores

● **Junta** de Freguesia de São José, em Lisboa, está a assumir transporte até às repartições



Bombeiros
Voluntários da Ajuda
acompanham Maria de Lurdes
Teixeira à repartição
de Finanças

Paulo Lourenço
jplourenco@jn.pt

Com as novas regras para entrega do IRS, que obrigam pensionistas com reformas a partir de 293 euros a fazer a declaração, há idosos que estão a sentir dificuldades para cumprir esta nova obrigação.

Pessoas acamadas, muitas vezes sem o apoio de qualquer familiar, situação muito comum nos grandes centros como Lisboa e Porto, são quem mais está a sentir na pele esta dificuldade. As juntas de freguesia são, normalmente, o principal apoio, mas, conforme o JN constatou, ontem, não deixa de causar grandes incómodos.

O preenchimento e entrega presencial dos impressos afigura-se como um quadro ainda mais difícil, porque,

NÚMEROS

28

mil idosos sozinhos

Num estudo realizado este ano, a GNR identificou 28 197 idosos a viverem sozinhos ou isolados em todo o país, mais 5196 do que na operação "Censos Sênior" realizada no ano passado.

3315

idosos isolados em Viseu

Segundo o mesmo estudo efetuado pela GNR, mas que corresponde apenas à área patrulhada por aquela força policial, Viseu é o distrito com mais idosos a viverem sozinhos ou em locais isolados: 3315.



Elementos da Junta vão a casa buscar os idosos

PROCEDIMENTOS EM 2013

Declarações entregues na primeira fase

O número de contribuintes com rendimentos de trabalho por conta de outrem e de pensões que entregou a sua declaração de IRS pela Internet na 1.ª Fase ascendia ontem a 2924 mil.

Reembolsos já estão em marcha

Os reembolsos do IRS começaram a ser autorizados a 22 de abril, tendo já sido dada "luz verde" à devolução de 90 milhões de euros a 171 mil famílias. Em 2012, receberam reembolso 2,6 milhões de contribuintes

Segunda fase da entrega eletrónica arranca hoje

Arranca hoje a entrega eletrónica das declarações dos contribuintes com rendimentos de capitais, prediais e de trabalho independente. Em 2012, o Fisco recebeu 1,4 milhões de declarações nesta 2.ª Fase.

além da mobilidade reduzida, muitos destes idosos não sabem sequer ler. O recurso à internet obriga porém à senha presencial.

Em Lisboa, a Junta de Freguesia de São José adotou a solução de acompanhar os pensionistas às Finanças requerer a senha e, posteriormente, fazer a entrega via internet através dos seus serviços.

"São soluções locais para problemas nacionais. Este é um processo que nem compete à Junta e obriga a mobilizar alguns meios, mas entre isso ou os nossos idosos começarem a ser multados por não entregarem a declaração, optámos naturalmente por esta via, porque a nossa obrigação é proteger as pessoas mais vulneráveis", explicou ao JN Vasco Morgado, presidente daquela junta.

Realidade no terreno

Há quem sustente que a senha presencial é o mais adequado para proteger o sigilo fiscal dos contribuintes – ver entrevista ao lado – mas o autarca discorda.

"Quem, como nós, está no terreno, tem uma noção mais apropriada da realidade. Esse modelo não funciona, porque muitos nem à sua caixa de correio conseguem ir. Outros não sabem ler e ficam sem saber o que fazer quando recebem a carta das Finan-

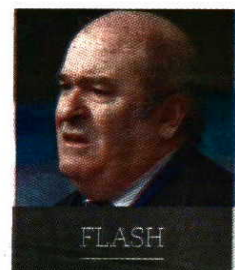
MUITOS IDOSOS ENTREGAM ESTE ANO PELA PRIMEIRA VEZ DECLARAÇÃO DE IRS

ças com a senha", adianta.

Vasco Morgado destaca que era preferível uma solução em que a Junta validasse um atestado de residência ou documento semelhante que lhe conferisse uma procuração para tratar diretamente da entrega das declarações.

Além da atribuição da senha obrigar à presença dos requerentes, a espera nas repartições é muitas vezes penosa para os idosos. "Ainda outro dia levei uma senhora de 82 anos, que esperou duas horas para ser atendida. Apesar de haver a indicação para que estes casos sejam prioritários, não há muitas vezes a intervenção dos funcionários e as pessoas acabam por esperar muito tempo", explica José Fidalgo, funcionário da Junta de São José.

O JN tentou ouvir os responsáveis do Ministério das Finanças mas não foi possível até à hora do fecho. ●



"Senha presencial é o modelo correto"

Domingues de Azevedo

Bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas

Obrigar os idosos a comparecer nas repartições de Finanças para garantir o acesso a senha de IRS é uma solução desadequada?

Não, este procedimento é correto. É preciso lembrar que quem tiver acesso a esta senha tem acesso a toda a informação do sujeito passivo, os seus rendimentos, os seus bens imóveis. Assim, há a preocupação de proteger o sigilo fiscal e isso é necessário. Para evitar que alguém se faça passar por amigo de um idoso, por exemplo, e tenha acesso aos seus dados.

Mas não seria preferível atribuir às Juntas de Freguesia, por exemplo, a procuração para tratar diretamente dos casos?

Não faz sentido pôr o problema assim. A Junta pode pedir a senha dos seus fregueses pela internet, só que esta é enviada para a morada dos contribuintes e não para a Junta. Depois, é uma questão de escolha. Ou os idosos, neste caso, entregam a senha à Junta que as guarda para utilização futura, ou simplesmente disponibilizam a senha para a entrega deste ano e voltam a guardá-las nas suas casas até ao próximo ano.

Portanto, do seu ponto de vista, não há necessidade de recorrer à presença dos idosos nas repartições?

Não. Neste caso, a metodologia da Administração Fiscal está correta.

"Há a preocupação de proteger o sigilo fiscal dos contribuintes".